



Veículo: O Liberal		
Data: 12/12/2016	Caderno: Polícia	Página: 03
Assunto: Carta		
Tipo: Nota – Peso da Lei	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

EX-POSITIS

■ Exagerado o conteúdo da carta enviada pelo ex-ministro da Justiça, Eugênio Aragão, ao professor alemão Markus Pohlmann contestando convite ao juiz Sérgio Moro que comanda a operação Lava Jato, para proferir palestra naquele país. Termos fortes.

■ Em forma de e-mail e assinada por 28 professores de Direito, História e Ciência Política de várias universidades, inclusive UFPA, a correspondência questiona o fato de a Universidade de Heidelberg convidar Moro para falar sobre combate à corrupção.

■ O documento elenca acusações contra o juiz, apontando-o como criminoso também sob a perspectiva alemã. “Ele se tornou punível

quando violou sigilo funcional, para não falar em prevaricação”, afirmam os signatários da carta publicada no Conjur.

■ Os professores afirmam que o julgador viola a Constituição, leis e a soberania nacional, entregando informações à Justiça americana, determinou a condução coercitiva do ex-presidente Lula e vazou gravações de conversas entre Lula e Dilma.

■ E mais, articulados com parte da mídia brasileira, Sergio Moro, o Judiciário e o MPF derrotaram a democracia e instalaram o clima político de fascismo e intolerância. “Que a Alemanha não o premie, e sim repudie o responsável pelo caos” comentaram.